



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Um estudo acerca do problema dos universais a partir de uma perspectiva contemporânea.
Autor	SERGIO AURINO ANDRADE DOS SANTOS JUNIOR
Orientador	RAPHAEL ZILLIG

Título: Um estudo acerca do problema dos universais a partir de uma perspectiva contemporânea

Autor: Sergio dos Santos

Orientador: Raphael Zillig

Instituição de origem: Universidade federal do Rio Grande do Sul

Introdução

O trabalho apresentado aqui se propõe a elaborar uma introdução a um problema tão complexo quanto elementar: o problema dos universais. De fato, nada pode ser mais elementar que nosso modo de apreensão da realidade e expressão do mundo apreendido. Ao observar os objetos existentes no mundo concreto reconhecemos alguns como semelhantes, outros consideramos distintos. Parece ser uma tendência natural do funcionamento do intelecto humano o ato de agrupar esses objetos aparentemente semelhantes em categorias e generalizações.

Metodologia

A metodologia que tenho usado é, basicamente, usar as ferramentas que o curso me ofereceu até agora: fazer um mapeamento conceitual, identificar a estrutura do texto, premissas, conclusões e montar uma explicação.

Resultados obtidos até o momento

Dois correntes filosóficas distintas rivalizam a tentativa de fornecer as devidas explicações ontológicas que envolvem o ato de pensar ou falar qualquer coisa com sentido, além de fenômenos como a concordância de atributos, a verdade de sentenças sujeito-predicado e a verdade de sentenças que se utilizam de termos singulares abstratos.

A explicação realista é baseada no esquema platônico e vai propor uma ontologia com dois tipos gerais irredutíveis: os particulares e os universais. Esse esquema nos diz que onde um número de objetos concorda em atributo existe essa coisa (o universal) e uma relação R tal que cada um dos objetos mantém uma relação R com essa coisa e a afirmação é que em virtude de sustentar essa relação R com essa coisa é que todos esses objetos concordam em atributo.

A explicação nominalista vai utilizar apenas particulares em sua ontologia, baseando-se em um princípio de simplicidade teórica para rejeitar o realismo metafísico por postular entidades supérfluas. Os nominalistas alegam possuir uma ontologia de apenas um tipo geral irredutível que iguala a melhor explicação realista sem postular entidades multiplamente exemplificáveis.

A discussão passa a ser, portanto, a respeito do que é essencial e indispensável e do que é excessivo e supérfluo para uma explicação satisfatória.